

EDITORIAL

Governo que tem medo

Enquanto a crise financeira assola economias da Europa, Ásia, Estados Unidos e diversos outros pontos do planeta, no Brasil, o presidente Lula fez de conta que não era com ele. Disse que o país estava a salvo da quebraadeira. Semanas depois, a marola já virou quase um tsunami. O presidente teve que se desdizer e admitir que o Brasil não está imune aos absurdos cometidos pelo capitalismo.

Primeiro, vieram os recursos para aumentar o crédito e a alegação de que se deve evitar a recessão, ao mesmo tempo impedir a quebraadeira de bancos. Já se falou até mesmo em diminuir o tamanho do superávit primário e, assim, poder garantir o andamento das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Obviamente, são ações de grande impacto eleitoral e representam a menina dos olhos do atual governo.

Contudo, quando se trata de medidas que poderiam aliviar mais a questão do crédito, como o rebaixamento dos juros, os tecnocratas simplesmente mantêm os juros nos patamares elevados em que estão. Para completar o quadro da dor, o ministro Guido Mantega, em pronunciamento na comissão de Assuntos Econômicos do Senado, apelou para que os senadores "não aprovem mais nenhum aumento de gasto com servidores ou com a previdência". De quebra, se disse preocupado com o projeto do senador Paulo Paim (PT-RS) que acaba com o fator previdenciário.

Diante de tantas contradições, poderíamos nos valer da expressão cunhada pelo jornalista Paulo Henrique Amorim, que após o episódio Dantas-Satiagraha passou a usar a expressão o "presidente que tem medo". Isso por que, logo após a prisão do banqueiro Daniel Dantas, por pressões poderosas, o chefe da operação, Protógenes Oliveira, foi afastado. A frase de Amorim serve como uma luva para descrever um governo que fala em diminuir o superávit primário para poder garantir suas obras, mas, que não demonstra coragem alguma de fazer o mesmo para garantir acordos que beneficiam os combalidos salários dos funcionários públicos federais. Sem dúvida, é um governo cheio de medos, principalmente, o de afrontar as elites.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Sérgio A. Massen Prieb (Dep. C. Econômicas – CCSH); **Vice-presidente**- Fabiane A. Tonetto Costas (Dep. Fundamentos da Educação – CE); **Secretário-Geral**: Rondon Martin Souza de Castro (Dep. Ciências da Comunicação – CCSH); **Primeiro secretário** - Maristela da Silva Souza (Dep. Desportos Individuais - CEFD); **Tesoureiro-geral** – Hugo Blois (Dep. Arquitetura – CT); **Primeiro tesoureiro**- Cícero Urbanetto Nogueira (Colégio Politécnico); **Primeiro suplente**- Júlio Ricardo Quevedo dos Santos (Dep. História – CCSH); **Segundo suplente**: Hélio Neis (Aposentado); **Terceiro suplente**: Ricardo Rondinel (Dep. Ciências Econômicas - CCSH)

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiário de Relações Públicas: Vinicius Dieter

Estagiária de jornalismo: Regina Vogt

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedroso

Impressão: Gráfica Pale, Vera Cruz (RS) **Tiragem**: 1.600 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax)

(55)3222.5765 ou pelo e-mail sedufsm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato:

www.sedufsm.com.br

A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



PONTO A PONTO

CUT

FRITZ NUNES



O presidente do ANDES-SN, Ciro Teixeira Correia (foto durante o III Congresso Extraordinário), convidou os dirigentes da CUT, durante o seminário "A criminalização da pobreza, das lutas e organizações dos trabalhadores", no dia 21 de outubro, a repensarem o apoio dado pela central a entidades pretensamente sindicais, a exemplo do ProIfes, criadas pelo governo federal com o único propósito de dividir a classe trabalhadora. O seminário foi promovido pela OAB, Conlutas, ANDES-SN, CUT, Anamatra, Ajufe e Abrat. "Muito piores do que os golpes que sofremos dos nossos inimigos - e que não são poucos, são os golpes desferidos por nossos companheiros que, com posturas como essas, só enfraquecem a luta dos trabalhadores", afirmou ele, ao relatar aos presentes os ataques sofridos pelo ANDES-SN nos últimos anos.

MEC

Ao conversar com o 1º vice-presidente do ANDES-SN, Antônio Lisboa, durante solenidade realizada no dia 14 de outubro, no Ministério da Educação, o ministro Fernando Haddad reafirmou sua disposição em estabelecer uma agenda de diálogos com o Sindicato Nacional. Ele recebeu três documentos que já haviam sido protocolados mais cedo no MEC: histórico do processo do registro sindical, documentos com análise do sindicato sobre a MP 431 para a carreira docente e um relatório síntese sobre a situação das fundações privadas ditas de apoio nas universidades federais. O ministro se comprometeu a estudar a documentação e retomar os contatos para dar continuidade à agenda de discussão com o Sindicato. Haddad afirmou que ainda não havia se posicionado em relação à reivindicação do ANDES-SN de que o MEC o apóie na reativação do seu registro sindical porque não estava a par do que realmente tinha se passado. Se a disposição do ministro em dialogar com o ANDES é verdadeira, só o tempo dirá.

19 anos da SEDUFSM

O mês de novembro marca o aniversário da Seção Sindical dos Docentes da UFSM (SEDUFSM). A data de fundação do sindicato foi no dia 7 de novembro de 1989. Anualmente, a SEDUFSM realiza uma programação de comemoração. Para os 19 anos, as atividades programadas foram:

- 8 de novembro - **Apresentação da Orquestra Sinfônica de Santa Maria**

Local: Ginásio Poliesportivo Guarani Atlântico - bairro Salgado Filho. O evento está previsto para as 18h.

- 18 de novembro - A palestra "A universidade crítica está morrendo?", com o professor Edmundo Fernandes Dias (Unicamp). A atividade acontecerá no Auditório Gulerpe, no campus da UFSM.

- 27 de novembro - Ocorre o lançamento do livro: **Reflexões Docentes – volume III**, que é uma coletânea de artigos dos professores publicada nos jornais de Santa Maria. A atividade acontece a partir das 19h30min, no auditório da SEDUFSM, na André Marques, 665.

